



29 de Dezembro de 2023

ATIVIDADE TURÍSTICA

Novembro de 2023 – Estatísticas rápidas

MERCADOS EXTERNOS DÃO SINAIS DE ABRANDAMENTO, MAS CONTINUAM A IMPULSIONAR ATIVIDADE TURÍSTICA

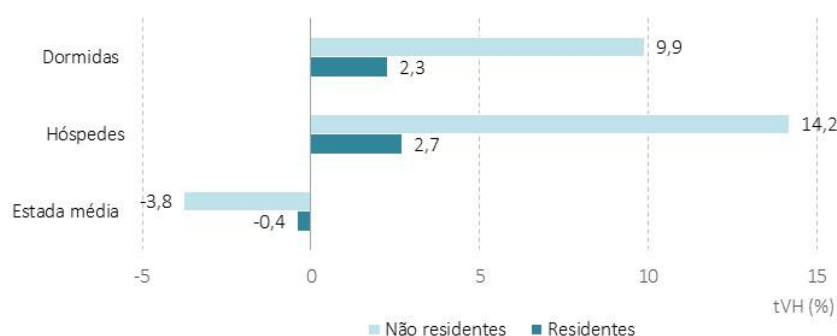
O **setor do alojamento turístico**¹ registou 1,9 milhões de hóspedes e 4,6 milhões de dormidas em **novembro de 2023**, correspondendo a crescimentos² de 9,2% e 7,5%, respetivamente (+8,9% e +8,6% em outubro de 2023, pela mesma ordem). As dormidas de residentes cresceram 2,3%, totalizando 1,3 milhões e as de não residentes cresceram 9,9%, correspondendo a 3,2 milhões.

Nos mercados externos, o mercado britânico manteve a dinâmica de crescimento (+15,6%) e continuou a ser o principal mercado emissor (quota de 15,4%). Seguem-se, em termos de representatividade, os mercados alemão (12,8% das dormidas de não residentes) e norte americano (peso de 9,3%), que registaram crescimentos de 10,1% e 14,4%, respetivamente.

Todas as regiões registaram acréscimos de dormidas, tendo sido mais expressivos no Alentejo (+15,3%) e no Centro (+10,5%).

A ocupação nos estabelecimentos de alojamento turístico aumentou em novembro (+0,6 p.p., para 36,0%, na taxa líquida de ocupação-cama e +1,0 p.p., para 46,8% na taxa líquida de ocupação-quarto).

Figura 1. Hóspedes, dormidas e estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, novembro 2023
Variações (%) homólogas



¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

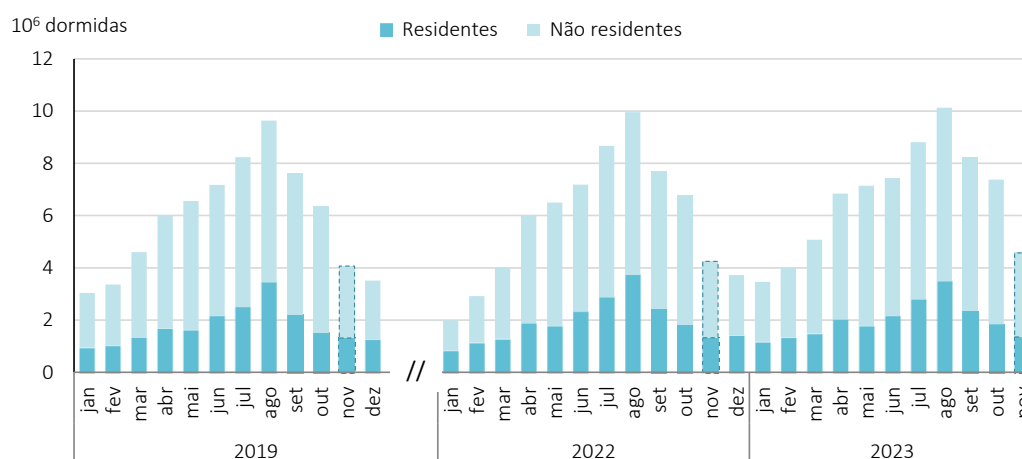
² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Dormidas deram sinais de abrandamento em novembro

Em novembro de 2023, o setor do alojamento turístico registou 1,9 milhões de hóspedes e 4,6 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos homólogos de 9,2% e 7,5%, respetivamente (+8,9% e +8,6% em outubro, pela mesma ordem). Face a novembro de 2019, o número de hóspedes aumentou 8,4% e as dormidas 12,3%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

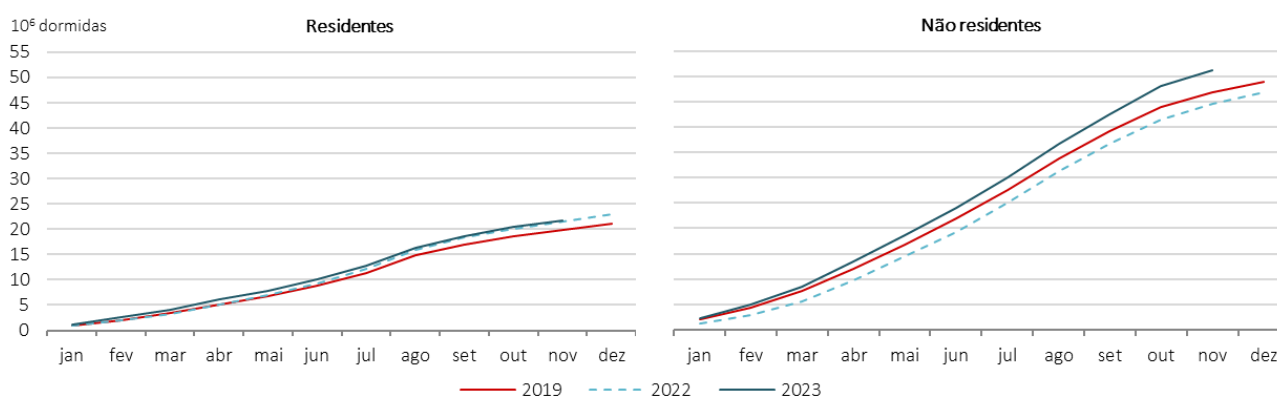


Não residentes registaram crescimento superior aos residentes, apesar de sinais de abrandamento

Em novembro, o crescimento dos mercados externos voltou a abrandar (+9,9%, após +11,7% em outubro), tendo sido registados 3,2 milhões de dormidas. As dormidas de residentes totalizaram 1,3 milhões, reforçando a trajetória de crescimento iniciada no mês anterior (+2,3%; +0,3% em outubro).

Face a novembro de 2019, observou-se um abrandamento das dormidas, em resultado do aumento de 2,9% nas dormidas de residentes (+21,0% em outubro), enquanto nos não residentes se observou um reforço do crescimento (+16,7%, após +14,4% no mês anterior).

Figura 3. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados





Estados Unidos voltou a assumir-se como terceiro principal mercado externo em novembro

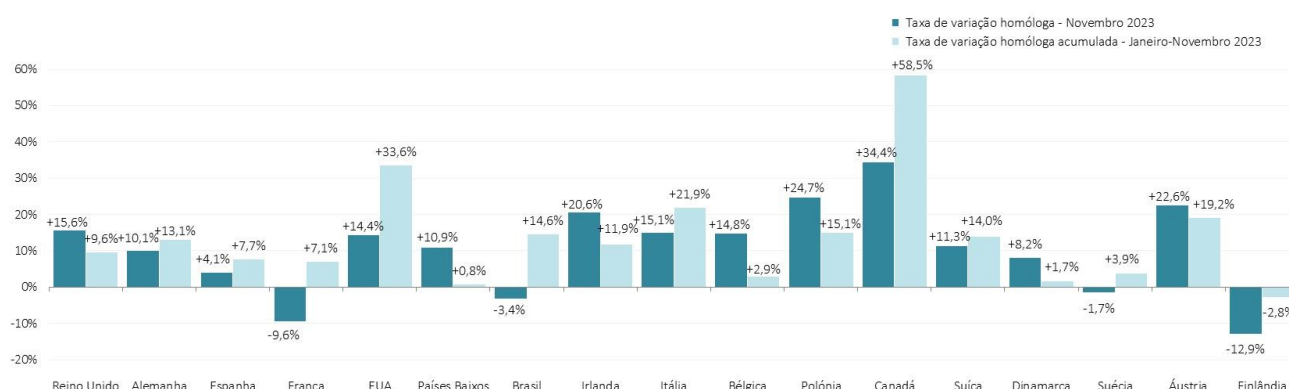
Os dezassete principais mercados emissores³ representaram 83,2% do total de dormidas de não residentes em novembro, entre os quais se destaca o de maior peso, o mercado britânico (15,4% do total das dormidas de não residentes em novembro), com um aumento de 15,6%.

As dormidas de hóspedes alemães (12,8% do total), o segundo principal mercado, cresceram 10,1% em novembro. O mercado norte-americano destacou-se, mantendo-se como 3.º principal mercado, dando origem a 9,3% das dormidas de não residentes, em resultado de um crescimento 14,4%.

O mercado espanhol (8,5% do total) cresceu 4,1%, enquanto o mercado francês (6,3% do total) recuou 9,6% em novembro.

Os mercados canadiano, polaco e austríaco (2,8%, 2,5% e 0,9% do total, respetivamente) voltaram também a destacar-se pelos crescimentos expressivos, +34,4%, +24,7% e +22,6% face ao ano anterior. Em sentido contrário, destacaram-se ainda os decréscimos apresentados pelos mercados finlandês (-12,9%), brasileiro (-3,4%) e sueco (-1,7%).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores
Variação homóloga mensal



Alentejo e Centro com os maiores crescimentos

Em novembro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões, destacando-se as regiões do Alentejo (+15,3%) e do Centro (+10,5%). A AM Lisboa concentrou 31,9% das dormidas, seguida do Algarve (18,0%) e do Norte (17,7%).

As dormidas de residentes apresentaram, em novembro, crescimentos no Alentejo (+13,3%), no Centro (+6,7%), e no Norte (+4,5%), tendo decrescido nas restantes regiões. Os maiores decréscimos observaram-se no Algarve (-5,9%) e na RA Madeira (-2,7%).

³ Com base nos resultados definitivos de dormidas em 2022.



Em novembro, as dormidas de não residentes cresceram em todas as regiões, destacando-se o Alentejo (+19,4%), a RA Açores (+17,9%) e o Centro (+16,9%).

Quadro 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Nov-23		Jan - Nov 23		Nov-23		Jan - Nov 23		Nov-23		Jan - Nov 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	4 572,0	7,5	73 107,9	10,8	1 349,6	2,3	21 805,6	1,6	3 222,5	9,9	51 302,3	15,3
Norte	808,5	9,3	12 460,6	15,2	328,8	4,5	4 644,7	5,4	479,6	12,9	7 815,9	21,9
Centro	485,1	10,5	7 461,3	11,6	294,2	6,7	4 295,8	5,0	190,8	16,9	3 165,5	21,9
AM Lisboa	1 459,0	4,3	18 988,9	13,0	318,1	-1,6	3 857,7	4,0	1 140,9	6,0	15 131,1	15,6
Alentejo	188,8	15,3	3 194,2	10,6	124,0	13,3	2 121,7	7,1	64,8	19,4	1 072,5	18,4
Algarve	822,9	9,7	19 774,5	6,2	134,9	-5,9	4 505,3	-7,3	688,1	13,3	15 269,2	11,0
RA Açores	132,6	7,0	2 598,3	10,1	68,3	-1,6	987,2	-1,7	64,3	17,9	1 611,1	18,9
RA Madeira	675,2	6,2	8 630,1	10,5	81,2	-2,7	1 393,1	-1,1	593,9	7,5	7 236,9	13,1

Estada média diminuiu

Em novembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,40 noites) diminuiu 1,6% (-0,3% em outubro). O Alentejo e a RA Madeira registaram crescimentos neste indicador (+1,5% e +0,4%, respetivamente), enquanto o Centro registou o maior decréscimo (-2,6%). Os valores mais elevados deste indicador continuaram a observar-se na RA Madeira (4,70 noites) e no Algarve (3,75 noites), tendo as estadias mais curtas ocorrido no Centro (1,70 noites), no Norte e no Alentejo (1,82 noites).

A estada média dos residentes (1,75 noites) diminuiu 0,4% e a dos não residentes (2,85 noites) decresceu 3,8%.

Figura 5. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

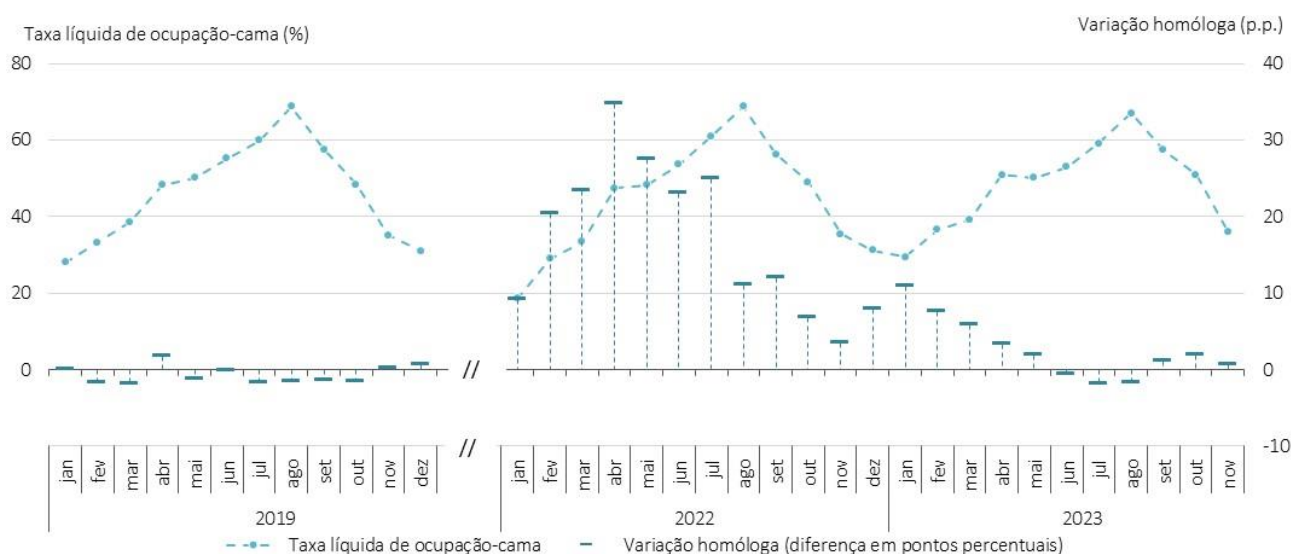




Taxas líquidas de ocupação com ligeiro aumento

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (36,0%) aumentou ligeiramente em novembro (+0,6 p.p., após +1,9 p.p. em outubro). O mesmo sucedeu com a taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (46,8%), que aumentou 1,0 p.p. em novembro (+1,8 p.p. em outubro).

Figura 6. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em novembro, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (60,8%) e na AM Lisboa (48,6%). A RA Madeira, o Alentejo e o Algarve registaram os maiores aumentos (+3,1 p.p., +1,4 p.p. e +1,2p.p., respetivamente), enquanto na AM Lisboa e na RA Açores este indicador diminuiu (-0,7 p.p. e -0,2 p.p., respetivamente).

Quadro 2. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Nov-23		Jan - Nov 23		Nov-23		Jan - Nov 23	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	36,0	0,6	49,1	2,1	46,8	1,0	58,9	3,3
Norte	33,2	0,5	45,1	2,7	42,1	0,9	54,0	3,5
Centro	25,3	1,1	34,4	1,8	32,4	1,1	41,3	2,3
AM Lisboa	48,6	-0,7	57,7	2,9	64,6	-0,7	71,4	4,1
Alentejo	24,0	1,4	35,1	0,6	32,5	3,4	42,2	1,5
Algarve	27,7	1,2	50,8	1,7	37,5	2,3	60,3	3,1
RA Açores	28,4	-0,2	45,9	-0,8	37,9	-0,6	57,7	2,4
RA Madeira	60,8	3,1	66,6	3,9	70,4	2,3	77,0	5,2



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – Janeiro a outubro: resultados provisórios; 2023 – Novembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.



Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 15 de janeiro de 2024

Data da próxima estatística rápida – 31 de janeiro de 2024
